

# **CONIC-SEMESP** 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** RELEITURA DO LIVRO O MONGE E O EXECUTIVO COM VISTAS À GESTÃO ESCOLAR

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** PEDAGOGIA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

**AUTOR(ES):** MONIQUE PUCCI DE OLIVEIRA, TATIANA SAYONE NAMBA

**ORIENTADOR(ES):** SANDRA REGINA PETRONE MOLLA

Realização:



Apoio:



## **Releitura do livro O Monge e o Executivo com vistas à Gestão Escolar**

### **Resumo**

Refletir sobre os princípios de liderança e da Gestão Escolar mediante a elaboração e apresentação de uma história em quadrinhos infantojuvenil.

### **Introdução**

Durante muitos anos a gestão aplicada às instituições escolares fundamentou-se nas teorias administrativas de Taylor e Fayol. Os princípios, as formas de organização e hierarquia eram oriundas das indústrias, as quais valorizavam a força braçal de seus trabalhadores, que era apartada da intelectual. Os empregados eram vistos como elementos externos ao processo organizacional, suas atividades eram restritas aos seus cargos.

Com o advento das teorias administrativas modernas o olhar para a gestão de forma geral mudou, percebeu-se que um grupo é composto por várias pessoas que devem ser dotadas de autonomia para desenvolver o pleno exercício de sua função, tendo assegurados seus direitos e deveres no seu local de trabalho. Diante disso a estrutura piramidal virou de ponta cabeça, o chefe se tornou o líder e os empregados se tornaram os colaboradores, o poder passou de centralizado, nas mãos de uns, para descentralizado, nas mãos de todos.

Em meio a essas transformações a Gestão Escolar conquistou o seu espaço e em 1988 a Constituição Federal institucionalizou a Gestão Escolar Democrática na escola pública, garantindo a todos e a todas a participação em todo o processo educacional.

A Gestão Escolar constitui uma forma de gerir uma instituição de ensino em todas as suas perspectivas (educacionais, legais, sociais, políticas e humanas), além de ser um exercício constante de mediação frente a opiniões de todos os envolvidos no processo educacional, objetivando o ensino de qualidade como sendo parte do processo de emancipação humana.

Visto que, a verdadeira gestão se faz em equipe e sob a orientação de um bom líder, o Livro O Monge e o Executivo - Uma história sobre a essência da Liderança, de James C. Hunter, trouxe subsídios para a ampliação de nossa visão de liderança

e trabalho em grupo, pois a partir dos princípios abordados por esta obra vimos que é possível construir um ambiente sadio, colaborativo e construtivo.

## **Objetivos**

- Refletir sobre os princípios da Gestão Escolar;
- Elaborar uma adaptação do livro “O monge e o executivo” para o gênero infantojuvenil por meio da história em quadrinhos;
- Possibilitar ao jovem leitor a compreensão de conceitos voltados à gestão e à liderança através de uma leitura lúdica.
- Auxiliar na construção de valores morais como a cooperatividade, o respeito, a compaixão, o amor e a fraternidade.

## **Metodologia**

Para a concretização deste projeto inicialmente foi feita a leitura do livro “ O monge e o executivo”, em seguida realizou-se uma síntese reflexiva da obra com a finalidade de ressaltar os pontos principais da mesma, a partir daí deu-se início à execução da história em quadrinhos.

## **Desenvolvimento**

Confecção do roteiro e ambientalização da história para o gênero infantojuvenil a partir dos principais conceitos de liderança e apresentação em sala de aula.

## **Resultados Preliminares**

Por meio da apresentação da história em quadrinhos intitulada “ O leão que queria ser líder”, pudemos transmitir a princípio aos colegas de sala, diversos ensinamentos relacionados à Gestão Escolar, com intuito de levá-los a refletir sobre as próprias ações cotidianas diante da prática escolar.

Em suma, a história se passa em uma selva que é liderada por Jhony, um leão muito arrogante que destrata os seus amigos animais e os vê como simples objetos para obtenção de seus desejos, até que um dia ele se vê triste, pois os seus companheiros não o queriam mais como o líder do bando, mas graças a uma sábia

amiga, a Dona Coruja, Jhony passa a refletir sobre seu comportamento e descobre que o verdadeiro líder não é aquele que ostenta o poder, mas aquele que sabe usar a sua autoridade para conquistar um bem comum e contribuir para o crescimento de cada um que compõe a sua equipe.

O trabalho está em andamento, pois ainda não apresentamos a história em quadrinhos aos jovens para uma posterior avaliação de compreensão dos mesmos.

### **Fontes de consulta**

HUNTER, James C. **O Monge e o Executivo: Uma história sobre a essência da liderança**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

LUCK, Heloísa. **Gestão escolar e formação de gestores**. 1. ed. Brasília: INEP, 2000.

ANDREOTTI, Azilde. **História da Educação Escolar no Brasil**. Átomo e Línea, 2007. Disponível em: < <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=325>> Acesso em: 03 set. 2013.

BRUNO, B.N.E, Lúcia. **Relações de trabalho e teorias administrativas**. Secult Salvador. Disponível em: <<http://www.secult.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-escola/diretor/artigos/Relacoes-de-trabalho-e-Teorias-Administrativas.pdf>> Acesso em: 29 de agost. 2013.